Jornal Valor --- Página 1 da edição "30/01/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 29/01/2026@21:48:02

Comportamento
Cai a adesão a apps de relacionamento, e empresas mudam para oferecer novas formas de interação EU&



Vinhos
Nova fronteira vinícola do país, Distrito Federal começa a obter reconhecimento por seus rótulos EU&



Livros
Paulo Rezzutti dá continuidade à série de biografias da monarquia com D. João VI EU&

Sexta-feira, 30 de janeiro de 2026
Ano 26 | Número 6434 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

BC e bancos discutem proposta para recompor caixa do FGC com depósitos compulsórios

Finanças Mecanismo foi usado durante a crise de 2008; fundo já desembolsou R$ 32,5 bi para pagar CDBs do Master

Talita Moreira e Álvaro Campos
De São Paulo

Instituições financeiras discutem com o Banco Central (BC) a possibilidade de direcionar os depósitos compulsórios para recompor o caixa do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A autoridade estaria aberta à proposta, embora ainda não haja uma decisão, apurou o **Valor**. Esses recursos ajudariam a mitigar a conta que recairá sobre o sistema financeiro após a quebra do Banco Master, de aproximadamente R$ 55 bilhões. O FGC informou ontem já ter desembolsado R$ 32,5 bilhões para ressarcir investidores de CDBs do Master.

A redução do compulsório para reforçar o FGC já foi usada anteriormente, durante a crise financeira de 2008. A lógica é que, ao fazer isso, o dinheiro não precisa sair do caixa das instituições financeiras, algo que, dizem, poderia afetar a oferta e o custo do crédito. O compulsório representa a parcela dos depósitos captados junto a clientes que os bancos são obrigados a deixar guardada no BC, sendo uma ferramenta usada pela autoridade para regular a quantidade de dinheiro em circulação na economia.

No caso do compulsório sobre depósitos à vista, o BC não paga remuneração aos bancos. Como o dinheiro seria usado pelo FGC para comprar títulos públicos, não circularia na economia e, assim, sua redução não teria impacto na atividade e na inflação. Já os compulsórios sobre depósitos a prazo, pelos quais os bancos recebem uma remuneração, seria preciso encontrar uma fórmula de fechar a equação, segundo fontes. Se o BC liberar o compulsório e esse dinheiro for para o FGC, os bancos deixam de receber a remuneração, tendo assim um impacto financeiro negativo. Dessa forma, tem sido considerada nas propostas que o FGC pague uma remuneração aos bancos, algo equivalente à taxa Selic.

Participam das conversas Febraban (que representa os grandes bancos), ABBC (associação de bancos médios), Acrefi (financeiras) e Zetta (fintechs), além de representantes do FGC e do Banco Central. **Página C1**

Dias Toffoli retira sigilo dos depoimentos do caso Master

Tiago Angelo, Giullia Colombo e Laís Godinho
De Brasília e São Paulo

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirou o sigilo dos depoimentos no inquérito do Banco Master. Foram ouvidos Daniel Vorcaro, dono do banco, Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, e Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do Banco Central (BC). Aquino não é investigado.

A principal divergência na acareação entre Vorcaro e Costa foi sobre a origem das carteiras de crédito vendidas ao BRB. O dono do Master disse que os créditos foram originados por terceiros, enquanto Costa disse acreditar que tivessem sido originados pelo próprio banco. **Página C3**

● **Ministro Dias Toffoli, do STF, admite devolver caso Master para 1ª instância** C3

Sindicância busca aprimorar procedimentos internos do BC

Alex Ribeiro
De São Paulo

O Banco Central anda no fio da navalha na sindicância aberta para apurar eventuais falhas na fiscalização do Banco Master: de um lado, precisa passar em revista procedimentos para que o caso não se repita; de outro, pode achar falhas menores, que levem a eventuais pedidos de indenização pelo Master ou BRB. Conforme antecipado por O Globo, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, determinou investigação interna uma semana após a liquidação do banco. Fonte da instituição diz que o foco é melhorar procedimentos e não fazer uma caça às bruxas, embora outra fonte que já esteve no BC argumente que a sindicância, neste caso, não deixa de significar escrutínio sobre a diretoria colegiada. **Página C1**

Com reforço em segurança, loja de rua ganha impulso

Adriana Mattos
De São Paulo

Varejistas de capital aberto anunciaram inaugurações de lojas em ruas de centros urbanos e planos mais agressivos nessas áreas. As redes têm aportado mais recursos em tecnologia para reduzir perdas com furtos e roubos, o que tornou as lojas em vias públicas mais competitivas. O fortalecimento das pequenas marcas locais também ajudou a impulsionar esse tipo de comércio. É o oposto do que se verificava na década passada, quando shoppings dominavam o setor, após o "boom" de aberturas em 2012, e os pontos de rua ficaram em segundo plano.

O Magazine Luiza planeja abrir 50 novas lojas, tendo como referência a unidade da Galeria Magalu, inaugurada em dezembro na Avenida Paulista, em São Paulo. Cidades como Rio e Brasília devem ser as próximas a ter uma galeria do grupo, como disse Frederico Trajano, CEO da rede, em entrevista ao **Valor** neste mês. A Vivara, rede de joalherias com operação focada em shoppings, desenha expansão da sua rede Life com lojas de rua, apurou o **Valor**. Outras empresas, como Riachuelo e Starbucks também abrem unidades em vias públicas.

Consultores e fornecedores de serviços de tecnologia identificam mais investimentos em segurança. Pesquisa da Seed Digital sobre índice de intenção de compra de consumidores em ruas e shoppings do país mostra que, enquanto a primeira fechou 2025 com intenção levemente em alta, de 0,2%, nos shoppings houve queda de 0,8%. Para o presidente da Associação Brasileira de Prevenção de Perdas, Carlos Eduardo Santos, shoppings atraem clientes porque têm "camadas de segurança", mas com a queda no custo das tecnologias, a segurança das lojas de rua melhorou. **Página B1**

À Mesa com o Valor



ANA PAULA PATAXÓ/VALOR

Premiada como a melhor chef mulher da América Latina, Tássia Magalhães só emprega profissionais do sexo feminino na cozinha do Nelita, eleito o 12º melhor restaurante da região. "Disseram que era marketing e que nunca ia funcionar", recorda. EU&

Mercados têm dia negativo com Microsoft

De São Paulo

Os resultados trimestrais da Microsoft reacenderam as preocupações com gastos em infraestrutura de inteligência artificial (IA) e afetaram o setor tecnológico em Wall Street. As ações da Microsoft estiveram entre os destaques negativos ontem, com expressiva desvalorização de 9,99%, no pior pregão desde 2020. Oracle perdeu 2,19%. O Nasdaq, com forte presença do segmento de tecnologia, fechou em baixa de 0,72%.

O mau humor contaminou o mercado local. O Ibovespa, que abriu em alta e chegou a superar os 186 mil pontos, impulsionado pela sinalização do Banco Central de que a Selic deve ser reduzida em março, acabou fechando em queda de 0,84%. O dólar caiu para R$ 5,194, acompanhando a perda de força da moeda no exterior. Os juros futuros recuaram. **Páginas B4 e C2**

Destaque

Tarcísio confirma apoio a Flávio
Após visitar Jair Bolsonaro na prisão, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), disse ontem que o "martelo está batido" sobre seu apoio à pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), escolhido pelo ex-presidente para concorrer à Presidência neste ano. Tarcísio reafirmou que concorrerá à reeleição em São Paulo. A confirmação do apoio a Flávio foi celebrada pelo PL e por aliados do ex-presidente. **A14**

Indicadores

Ibovespa	29/jan/26	-0,84 %	R$ 383 bi
Selic (meta)	29/jan/26		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	29/jan/26		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	29/jan/26		5,1950/5,1956
Dólar comercial (mercado)	29/jan/26		5,1934/5,1940
Dólar turismo (mercado)	29/jan/26		5,2342/5,3442
Euro comercial (BC)	29/jan/26		6,1966/6,1984
Euro comercial (mercado)	29/jan/26		6,2069/6,2075
Euro turismo (mercado)	29/jan/26		6,2845/6,4643

Chinalco e Rio Tinto se unem e compram CBA

Stella Fontes e Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

A estatal chinesa Chinalco e a anglo-australiana Rio Tinto se uniram e chegaram a acordo com a Votorantim S.A. para compra do controle da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), como antecipou o **Valor**. Pela fatia da Votorantim, de 68,6%, Chinalco e Rio Tinto ofereceram R$ 4,689 bilhões. Se o negócio for concretizado, a joint venture de Chinalco, com 67%, e Rio Tinto, com 33%, será a controladora. Será preciso fazer uma oferta pública de aquisição (OPA) pelas ações dos minoritários. O plano da CBA era vender participação majoritária no projeto Rondon, de bauxita, que não foi desenvolvido pela companhia. O acordo foi anunciado após o fechamento do caderno de Empresas. A cobertura completa o leitor encontra em www.valor.com.br/empresas. **Página B5**

Luxo



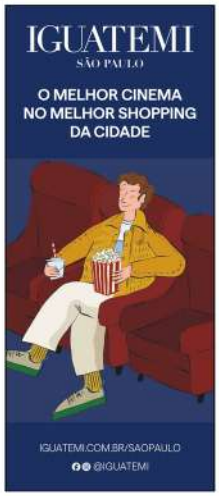
ANA PAULA PATAXÓ/VALOR

Joalherias exclusivas, como a mantida pela designer Cris Porto em São Paulo, só atendem por indicação de clientes e com hora marcada. "Atendo a quatro gerações, e essa proximidade com o cliente faz parte da joalheria em que acredito." EU&

Governo cumpre meta fiscal após deduções

Mariana Andrade e Guilherme Pimenta
De Brasília

Com as deduções permitidas pela legislação, o governo cumpriu formalmente a meta fiscal em 2025, ao registrar déficit de R$ 13 bilhões, equivalente a 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Já o resultado primário total ficou negativo em R$ 61,7 bilhões (0,48% do PIB). A meta para o ano passado era de déficit zero, com intervalo de tolerância de até 0,25 ponto percentual do PIB, conforme as regras do arcabouço fiscal. Ao todo, foram excluídos da conta R$ 48,7 bilhões, divididos em precatórios, ressarcimentos aos beneficiários do INSS, despesas temporárias de educação e saúde e projetos estratégicos em defesa nacional. A Instituição Fiscal Independente diz que o cumprimento formal da meta em 2025 não indica melhora da situação fiscal. **Página A8**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.366 | SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2026 | R$ 7,90

guiafolha



Adriano Vizoni - 31.dez.2025/Folhapress

Corredores na 100ª São Silvestre, em 2025

CORRIDAS EM SÃO PAULO PARA O ANO INTEIRO

Calendário traz 14 provas, entre clássicas e novas, para iniciantes e atletas profissionais C10

ilustrada

'Dona Beja', da HBO, aposta no erotismo e tenta fugir de clichês B6

Toffoli retira sigilo de depoimentos de Vorcaro, diretor do BC e ex-BRB

Ministro defende conduta no caso Master e diz que vai decidir se processo fica no Supremo

O ministro Dias Toffoli, do STF, retirou o sigilo dos depoimentos de Daniel Vorcaro, Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, e Ailton de Aquino, diretor de fiscalização do Banco Central, prestados à Polícia Federal na investigação sobre o Master.

Também ontem, Toffoli defendeu pela primeira vez sua atuação no caso. "Em todos os âmbitos, as investigações continuam a ser realizadas", afirmou, em nota. Disse ainda que, ao final, decidirá se processo segue no STF ou vai à primeira instância.

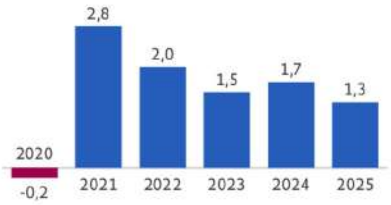
A decisão sobre o sigilo, segundo Toffoli, vale só para os depoimentos, enquanto o inquérito continua em segredo. A derrubada revelou que Vorcaro e Costa apresentaram versões conflitantes em acareação no STF sobre carteiras com créditos podres.

Os documentos mostram que o dono do Master não respondeu se tem ativos no exterior e disse que declarou seus bens. **Economia A11**

Corregedoria do Banco Central faz investigação interna sobre fiscalização do Master A13

Contas do governo fecham com déficit de R$ 61,7 bilhões

As contas do governo central registraram déficit de R$ 61,7 bilhões em 2025, ante R$ 42,9 bilhões no ano anterior. No entanto, o resultado da gestão Lula (PT) ficou dentro da meta fiscal, pois algumas despesas, como precatórios, ficaram fora dos cálculos. **Economia A15**



Brasil cria 1,3 mi de vagas formais em 2025, pior resultado em 5 anos A17

Israel reconhece morte de 70 mil palestinos na guerra em Gaza

As Forças Armadas de Israel afirmaram pela primeira vez que ao menos 70 mil palestinos foram mortos na guerra em Gaza, reconhecendo o número do Ministério da Saúde do território, controlado pelo grupo terrorista Hamas. O conflito começou em 2023, após atentado da facção, e terminou em 2025. Governo Netanyahu dizia que estimativa não era confiável. **Mundo A32**



Gabriela Biló/Folhapress

Tarcísio afirma que é 'parte do time' após visitar Bolsonaro na prisão

O governador de SP abraça Carlos Bolsonaro ao deixar a Papudinha, em Brasília; ele voltou a dizer que será candidato à reeleição **Política A6**

Laura Greenhalgh
O ICE e sua proximidade com os supremacistas A34

Dora Kramer
Kassab joga hoje de olho em algumas casas adiante A3

EDITORIAIS A2

BC faz o certo com sindicância interna sobre caso Master Sobre escândalo.

Truculência do ICE enfim cria embaraços para Trump A respeito de mortes.

Mulheres trans relatam rejeição ao falar do passado
Como a personagem Viviane da novela "Três Graças", mulheres trans afirmam sofrer rejeição quando revelam sua história. Defendem, assim, o direito à privacidade e à individualidade, sem a obrigação de explicitar seu passado. A40

Mauricio Stycer
'Três Graças' expõe e confronta a homofobia
Em uma cena de mais de seis minutos, exibida no sábado (24), a novela pisou fundo em temas ainda tratados com muitos dedos na TV aberta: a sexualidade e o preconceito. B4

Estado de SP tem recorde de feminicídios em 2025
O estado de SP registrou 266 casos de feminicídio no ano passado, alta de 8,1% em relação a 2024 (246) e maior número da série histórica iniciada em 2018. Gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz adotar medidas de prevenção. A35



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 30 de JANEIRO de 2026 R$ 7,90 Ano 147 Nº 48317
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL



MAURICIO NAHAS

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Teatro __C10 e C11

País visto pela ótica do real e do absurdo

'Ópera do Malandro' faz um retrato crítico sobre o País

Minha série __C12

Com 26 filmes, 'Coleção James Bond' chega à Netflix

Cinema __C6 e C7

Obra de Hector Babenco em retrospectiva na Cinemateca

Carol Prado* __C2

Por que Rihanna faz tanta falta?

*Passa a escrever às sextas-feiras

Judiciário __A6 e B2

Toffoli retira sigilo e admite enviar caso Master à 1ª instância

__Retirada do processo do STF é vista como 'saída honrosa'

Na primeira manifestação desde que sua atuação como relator do inquérito do Banco Master no STF entrou na berlinda, o ministro Dias Toffoli afirmou em nota que vai analisar a possibilidade de devolver o caso à primeira instância ao final das investigações. O caso tramitava na Justiça Federal e subiu para o STF após pedido da defesa de Daniel Vorcaro, dono do Master. As decisões controversas de Toffoli e a revelação de que seus irmãos venderam a participação num resort de luxo a um fundo pertencente ao cunhado de Vorcaro fizeram com que a permanência do ministro como relator do caso passasse a ser questionada. A devolução à primeira instância é vista como "saída honrosa". Também ontem, Toffoli retirou o sigilo de todos os depoimentos em vídeo no âmbito da operação que apura suspeitas de irregularidades na tentativa de venda do Master para o Banco Regional de Brasília (BRB). A decisão foi tomada após pedido do BC para acessar o termo de depoimento do seu diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino.

> ***"O caso é muito semelhante ao Cruzeiro do Sul. O Cruzeiro do Sul também girou créditos inexistentes"***
> **Ailton de Aquino, diretor do BC**

Notas e Informações __A3
Fazendo o País de bobo

Fernando Gabeira __A5
Banco Master nas eleições

Eliane Cantanhêde __A7
A tortura do cão Orelha e o debate nacional

Rogério Werneck __B10
Haddad e a conta da farra fiscal

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Tarcísio visita Bolsonaro e reitera apoio a Flávio; Kassab alfineta

Acompanhado por Carlos Bolsonaro (*foto*), governador visitou Jair Bolsonaro na Papudinha e reafirmou ser candidato à reeleição; secretário de Governo de SP, Gilberto Kassab disse que Tarcísio precisa deixar clara a diferença entre gratidão política e submissão. __A8

E&N Sistema financeiro __B1

Investigação interna no BC foca expansão e liquidação do Master

Investigação está sendo conduzida pela corregedoria do Banco Central. Ex-dirigentes da área de supervisão bancária foram afastados de suas funções.

Análise __B2
Alvaro Gribel
Investigação é vacina contra risco de pizza

América Latina __A11

Trump fala com Delcy e manda reabrir espaço aéreo da Venezuela

Presidente americano elogiou governo venezuelano e afirmou que petrolíferas dos EUA já estão prospectando locais de operação.

E&N Capital aberto __B14 e B15

Sucesso do IPO do PicPay em NY leva bancos a prever estreias na B3

Fintech captou US$ 500 milhões. Mercado prevê grandes operações de abertura de capital, diz *Coluna do Broadcast*.

Educação e Saúde __A13
MPF abre 96 investigações sobre cursos de Medicina

Universidades __A14
Unesp faz 50 anos e planeja criar cota para professor

Elo com o Estado Islâmico __A17
PF prende homem por suspeita de preparar atentado suicida

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-2915-1



Comer saudável: Especialistas receitam priorizar consumo de vegetais e limitar carne e ultraprocessados para prevenir câncer PÁGINA 21



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2026** ANO CI - Nº 33.779 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

QUESTÃO DE FORO

Toffoli se defende e admite abrir mão de relatoria do caso Master

Ministro do STF rebate críticas por atuação na ação e cogita envio à primeira instância

O ministro do STF Dias Toffoli se pronunciou ontem pela primeira vez sobre o caso Master, do qual é relator e alvo de críticas por sua atuação. O ministro negou ter tomado decisões favoráveis aos investigados e lembrou ter prorrogado as apurações a pedido da PF e rejeitado pedidos de nulidade das defesas. Ele não entrou no mérito das ligações comerciais entre a empresa de seus irmãos e fundos ligados ao Master, o que suscitou cobranças por seu afastamento do caso, mas admitiu a possibilidade de que, após a conclusão da investigação, a ação seja remetida à primeira instância. PÁGINA 13

Em acareação, Vorcaro e ex-presidente do BRB dão versões divergentes sobre origem das carteiras suspeitas de fraude PÁGINA 13

EDITORIAL
COPOM FAZ BEM EM ADOTAR CAUTELA DIANTE DA INCERTEZA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Eleitor cansado da polarização não enxerga terceira via PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Discurso de candidato próprio valoriza passe de Kassab PÁGINA 3

PABLO ORTELLADO
Cotas não deveriam ser blindadas contra decisões legislativas PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Lula mira ganho no curto prazo com UE-Mercosul PÁGINA 19

RUTH DE AQUINO
Os filhinhos de papai que mataram Orelha SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/RATINHO JR., RONALDO CAIADO E EDUARDO LEITE

Trio do PSD mira Planalto, avaliza partido no governo Lula e cita indulto a Bolsonaro

Em entrevista ao GLOBO, os três governadores unidos no PSD afirmam que a escolha do candidato será uma decisão política de Gilberto Kassab, chefe da sigla. Opositores de Lula, eles coincidiram em não pedir que o partido entregue cargos no governo, fizeram críticas indiretas a Flávio Bolsonaro, mas acenos ao eleitor bolsonarista. Ratinho Jr. declarou ser a favor de indulto ao ex-presidente. PÁGINAS 4 e 8

BC abre investigação interna para apurar falhas na fiscalização do Master

Decisão foi do presidente do BC, e sindicância está sob sigilo, informam FABIO GRANER e THIAGO BRONZATTO. Dois chefes do Departamento de Supervisão Bancária entregaram seus cargos. PÁGINA 14

Exceções fazem governo cumprir meta de déficit fiscal do arcabouço

Despesas excluídas da conta, como gastos com precatórios, reduzem rombo real de 2025 de R$ 61 bilhões para R$ 13 bilhões, ou 0,1% do PIB, dentro da meta prevista. PÁGINA 15

DOMINGOS PEQUENO



Ao menos nove estados já dispensam prova de baliza para tirar carteira

Flexibilização das regras para obter a CNH inclui também permissão para fazer o teste em carro automático e une governos de esquerda e direita. PÁGINA 11

Concessão em disputa no Rio

Renovação da concessão do gás no estado opõe Cláudio Castro ao aliado Altineu Côrtes e vira pano de fundo para mandato-tampão de governador, relata THIAGO PRADO. PÁGINA 10

Israel reconhece número de mortes fornecido por Gaza

Governo admitiu pela 1ª vez veracidade das 71 mil mortes na guerra segundo cálculo de autoridades do enclave. PÁGINA 19

Presidente do TJRJ desiste de viagem e substitui Castro

Recuo do desembargador Ricardo Couto evita vácuo de poder no governo. Eleição para mandato-tampão mobiliza Alerj. PÁGINA 23

MARIA ISABEL OLIVEIRA



SEGUNDO CADERNO

Relíquia de volta ao mercado

Inspirado por um guru, em meados dos anos 70 Tim Maia deu uma guinada e parou com as drogas. Nessa época gravou "Tim Maia Racional", um cultuado item de colecionador que, enfim, ganhará nova edição em vinil, com o primeiro volume em março. "É uma reparação histórica. Esses discos estão entre os momentos mais livres e criativos do meu pai", diz Carmelo Maia.

